

A J U D A - T E

Se queres conforto e paz
Nunca repreves ninguém.
Se buscas os bens do Céu,
Começa fazendo o bem.

No campo da humanidade
Não colherás a alegria,
Sem plantar com tôda gente
A graça da simpatia.

Ajuda-te! Em tôda parte,
Bondade é sol que abençoa.
Planta nobre não prospera
Sem bases na terra boa.

Caridade, gentileza,
Auxílio, calma e perdão
São das preces mais sublimes
Em teu altar de oração.

Recorda que em tôda vida,
Conforme a nossa procura,
O Criador nos responde
Nos gestos da criatura.

CASIMIRO CUNHA

TENDO MÊDO...

*"E, tendo medo, escondi na Terra o
teu talento..."*

Mateus, 25-25

Na parábola dos talentos, o servo negligente atribui ao medo a causa do insucesso em que se infelicta.

Recebera mais reduzidas possibilidades de ganho.

Contara apenas com um talento e temera lutar para valorizá-lo.

Quanto aconteceu ao servidor invigilante da narrativa evangélica!

Há muitas pessoas que se acusam pobres de recursos para transitar no mundo como desejariam. E recolhem-se à ociosidade, alegando o medo da ação.

Médio de trabalhar.

Médio de servir.

Médio de fazer amigos.

Médio de desapontar.

Médio de sofrer.

Médio de incompreensão.

Médio da alegria.

Médio da dor.

E alcançam o fim do corpo, como sensitivas humanas, sem o mínimo esforço para enriquecer a existência.

Na vida, agarram-se ao medo da morte.

Na morte, confessam o medo da vida.